



Ataque

 
1x2

Virada e alívio

Em clássico emocionante, Fluminense bate o Flamengo, com gols de Lucas Claro e Yago Felipe, impede rival de encostar no líder do Brasileiro e mantém vivo o sonho de voltar à Libertadores. P.4 e 5



Botafogo

Fogão sem pontaria, sem vitória e sem rumo

Time perde muitos gols, é derrotado pelo Athletico-PR e precisa de milagre para evitar rebaixamento

MARCELO BERTOLDO
marcelo.bertoldo@odia.com.br

Com quatro vitórias em 28 jogos, o Botafogo estreou em 2021 com uma daquelas missões consideradas impossíveis para se manter na elite do Campeonato Brasileiro. Penúltimo colocado, com o pífio aproveitamento de 28,6% até o início da 28ª rodada, o Glorioso dificultou ainda mais o desafio após a derrota por 2 a 0 para o Athletico-PR, ontem, no Nilton Santos. Com dez 'finais' pela frente, o Glorioso precisa de uma arrancada de campeão, sete ou oito vitórias, para evitar a degola.

Para não deixar a chama alvinegra se apagar, os comandados de Eduardo Barroca precisam, com urgência, melhorar a pontaria. Enquanto o Furacão precisou de duas finalizações para abrir o placar no primeiro tempo, com Renato Kayzer, aos 30 minutos, após uma cochilada de Kanu, o Botafogo não conseguiu balançar as redes após dez tentativas. De volta ao time, Kalou desperdiçou pelo



Pressionado e com risco de 89% de rebaixamento, Botafogo precisa de uma arrancada de campeão para se livrar da Série B

menos três chances claras.

Com a volta de Victor Luís à lateral esquerda, Bruno Nazário na armação e o marfinsense no comando de ataque, Eduardo Barroca buscou o equilíbrio para fazer valer o mando de campo. Pressionado e com risco de 89% de rebaixamento, o Alvinegro começou o jogo melhor. No entanto, o nervosismo dos jogadores ficou claro no alto número de chances desperdiçadas.

E a bola pune. No início do segundo tempo, Léo Cittadini aproveitou a sobra na área para aumentar a vantagem dos visitantes, com apenas três minutos de bola rolando. Foi um duro golpe para Barroca, que, imediatamente, chamou Lecaros e Matheus Babi. Ao arriscar 'tudo ou nada', o treinador viu uma possível reação limitada pela péssima pontaria do Botafogo, dono do quarto pior ataque do Brasileiro, com 25 gols em 29 jogos. Em busca de um milagre, o Glorioso terá o Vasco, também no Z-4, pela frente no clássico de domingo, em São Januário.

FOTOS VITOR SILVA/BOTAFOGO



O Botafogo parou na marcação adversária. No detalhe, a homenagem para Maurão

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO

0

Diego Cavallieri, Kevin (Barrandeguy), Marcelo Benevenuto, Kanu e Victor Luis; José Welison (Cesinha), Caio Alexandre, Cícero (Matheus Babi), Bruno Nazário (Lecaros) e Kalou (Rhuan); Pedro Raul.
Técnico: Ricardo Barroca

ATHLETICO-PR

2

Santos, Jonathan (Fernando Canesin), Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner Vinícius; Richard (Alvarado), Christian (Aguilar), Léo Cittadini e Carlos Eduardo (Reinaldo); Nikão (Khellven) e Renato Kayzer.
Técnico: Paulo Autuori

Local: Estádio Nilton Santos.

Árbitro: Rodrigo Dalonso Ferreira (SC).

Gols: 1º tempo - Renato Kayzer (30 minutos). 2º tempo - Léo Cittadini (3 minutos). **Renda e público:** Jogo com portões fechados.



VOCÊ SABIA
APÓS SEGUNDA DERROTA SEGUIDA, BOTAFOGO SEGUE EM PENÚLTIMO LUGAR E CONTINUA NO Z-4



LUTO PELA MORTE DE MOTORISTA

■ Além da derrota para o Athletico-PR, o Botafogo está de luto. Morreu ontem, aos 63 anos, vítima da Covid-19, Mauro Sampaio, popularmente conhecido como Maurão, motorista do ônibus que transportava os jogadores. Ele estava na função há 15 anos.

Recentemente, Maurão vinha lutando para conseguir realizar uma cirurgia bariátrica, com o intuito de minimizar as dores no joelho causadas pelo sobrepeso. A torcida se solidarizou com a causa e chegou a arrecadar R\$ 31 mil para ajudá-lo.

Além de funcionário, Maurão também era torcedor fanático do Botafogo e foi fundador da torcida Raça Alvinegra. Antes da partida de ontem, os jogadores alvinegros entraram em campo com uma faixa em homenagem ao motorista.

“Desejamos conforto aos familiares e amigos. Nunca esqueceremos de você, Maurão. Obrigado por tudo”, postou o Botafogo, nas redes sociais.



Desejamos conforto aos familiares e amigos. Nunca esqueceremos de você, Maurão. Obrigado por tudo

POSTAGEM
ALVINEGRA
no Instagram

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DIEGO CAVALIERI: Sem culpa nos gols. **NOTA: 6**

KEVIN: Partida fraca, não atacou nem defendeu com eficiência. **NOTA: 4**

BENEVENUTO: Ao menos não comprometeu. **NOTA: 5,5**

KANU: Falhou em acompanhar Renato Kayzer no primeiro gol. **NOTA: 4,5**

VICTOR LUIS: Erro no segundo gol, mas foi o destaque do Botafogo na bola parada. **NOTA: 6,5**

JOSÉ WELISON: Foi bem no meio e criou chances para o ataque. **NOTA: 6**

CAIO ALEXANDRE: Referência no meio de campo, esteve apagado no jogo, não criou chances. **NOTA: 4,5**

CÍCERO: Atuação apagada. **NOTA: 5**

BRUNO NAZÁRIO: Partida burocrática. Deixou a desejar na criação. **NOTA: 5**

KALOU: Perdeu três grandes chances, uma delas muito clara, parece sem ritmo de jogo. Péssima partida. **NOTA 3**

PEDRO RAUL: Começou bem, ajudando a defesa, mas desperdiçou muitas chances - **NOTA: 6**

MATHEUS BABI: Sobra em vontade o que falta em habilidade. **NOTA: 5,5**

LECAROS: Entrou muito bem na partida, criou boas chances de marcar. **NOTA: 6**

RHUAN: Buscou chances pelo lado do ataque, mas, assim como seus companheiros, nada pôde fazer. **NOTA: 5**

CESINHA: Entrou e não teve oportunidade alguma. **SEM NOTA**

BARRANDEGUY: Entrou e pouco apareceu. **SEM NOTA**

EDUARDO BARROCA: Montou um time ofensivo, tomou dois gols e botou o time ainda mais à frente, só não tomou mais por demérito do adversário. **NOTA: 4**

ATHLETICO-PR

Mesmo jogando fora de casa, soube se impôr ao Botafogo. O gol logo no início do jogo deu mais tranquilidade. Time paranaense venceu o terceiro jogo seguido no Campeonato Brasileiro.



Carlos Eduardo aperta a marcação sobre Bruno Nazário, que teve atuação apagada





Flamengo

PEDRO LOGATO

pedro.logato@odia.com.br

Flamengo e Fluminense fizeram um clássico animado no Maracanã, com fortes emoções, pelo Campeonato Brasileiro. Melhor no primeiro tempo, o Rubro-Negro foi para o vestiário vencendo por 1 a 0, com gol de Arrascaeta. Mas o time de Rogério Ceni voltou irreconhecível para a segunda etapa e viu o Tricolor virar o placar e vencer por 2 a 1. Lucas Claro e Yago marcaram para a equipe das Laranjeiras.

Com o resultado, o Fluminense voltou a triunfar, após três rodadas, segue em sétimo lugar, mas se aproximou do G-4 e mantém vivo o sonho de voltar à Libertadores. Já o Flamengo desperdiçou a chance de ultrapassar o Atlético-MG e se aproximar do líder São Paulo, que foi derrotado pelo Bragantino - permanece em terceiro lugar, sete pontos atrás do time paulista.

O primeiro tempo começou a todo vapor, e o Flamengo quase abriu o placar. Felipe

O Flamengo deixou escapar a chance de diminuir para quatro pontos a vantagem do líder São Paulo

Luís tabelou com Gerson, foi até a linha de fundo e cruzou rasteiro. Everton Ribeiro desmontou a defesa tricolor com um corta-luz, e Gabigol, sozinho, praticamente na marca do pênalti, chutou por cima.

O primeiro lance do jogo foi uma espécie de presságio para o que aconteceria na primeira etapa, com o Rubro-Negro tendo as melhores oportunidades. Aos três minutos, Marcos Felipe salvou a pele do Fluminense. No escanteio cobrado pela esquerda, Rodrigo Caio acertou uma testada com violência, e o goleiro tricolor se esticou para espalmar.



O uruguaio Arrascaeta, de cabeça, fez um belo gol e abriu o placar para o Flamengo



Flu luta e supera o Fla com virada heroica no Maraca

Arrascaeta pôs o Rubro-Negro em vantagem, mas Lucas Claro e Yago Felipe garantiram a vitória Tricolor em clássico emocionante pelo Brasileiro

Fluminense



FOTOS DANIEL CASTELO BRANCO



clássico e, novamente, ficou no quase, após linda troca de passes no setor ofensivo. Arão fez um cruzamento primoroso para Isla, que rolou para Gabigol. O atacante cruzou, e Bruno Henrique por pouco não botou para dentro. Mas, aos 39 minutos, não teve jeito. Everton Ribeiro escapou bem pela direita e cruzou à meia altura. Matheus Ferraz tentou cortar no meio do caminho, mas a bola sobrou na medida para Arrascaeta cabecear para o fundo do gol vazio.

No segundo tempo, o roteiro foi diferente. O Fluminense voltou muito mais ligado e mais organizado. O Flamengo, por outro lado, mostrou desgaste muscular e viu o Tricolor mandar na partida. E, logo aos nove minutos, conseguiu igualar o marcador. Danilo Barcelos cobrou falta para dentro da área, Luccas Claro apareceu bem por ali e cabeceou com força para o fundo das redes. O bandeira anulou o lance num primeiro momento, mas o VAR assoprou no ouvido do árbitro e validou o gol.

Em seguida, o Flamengo quase ficou na frente novamente, mas o travessão não deixou. Arrascaeta cobrou uma falta mais pela esquerda do campo direto para o gol. O goleiro Marcos Felipe, foi surpreendido, e a bola bateu no poste. Aos 24, Os dois técnicos promoveram mudanças: no lado tricolor, saiu Fred e entrou Felipe Cardoso. No Rubro-Negro, Natan e Gabigol saíram para as entradas de Diego e Pedro, respectivamente. A partir deste momento, o jogo ficou aberto, com as duas equipes buscando o segundo gol.

Quando muitos achavam que o clássico terminaria 1 a 1, eis que a zaga do Flamengo falha e entrega a vitória de bandeja para o Fluminense. Felipe Luís errou passe na entrada da área e Yago, esperto, chutou para dar os três pontos e a virada ao Tricolor.

Durante a primeira etapa, o Flamengo foi o dono do jogo, chegando a ter 76% de posse de bola. O Fluminense, acuado, tentava reagir e até esboçava uma marcação alta, mas o Rubro-Negro conseguia quebrar a estratégia do adversário. Aos 18 minutos, o time da Gávea assustou mais uma vez o Tricolor. Felipe Luís acertou bom passe na entrada da área para Arrascaeta, que dominou e emendou a finalização de perna esquerda. Marcos Felipe defendeu firme, sem rebote.

O Flamengo continuava sendo o protagonista do



VOCÊ SABIA
Com a vitória, o Flu segue em sétimo lugar, mas ficou mais próximo do G-4 do Campeonato Brasileiro



FICHA DO JOGO

FLAMENGO

1

Hugo Souza, Isla, Rodrigo Caio, Natan (Diego) e Filipe Luís; Willian Arão, Gerson, Everton Ribeiro (Rodrigo Muniz) e Arrascaeta; Bruno Henrique e Gabigol (Pedro).

Técnico: Rogério Ceni

FLUMINENSE

2

Marcos Felipe, Calegari, Luccas Claro, Matheus Ferraz e Danilo Barcelos; Yuri Lima, Hudson (Caio Paulista), Michel Araújo (Martinelli), Yago Felipe e Wellington Silva (Lucca); Fred (Felipe Cardoso). **Técnico:** Ailton

Local: Maracanã. **Árbitro:** Leandro Pedro Vudaen (RS). **Gols:** 1º tempo - Arrascaeta (39 minutos). 2º tempo - Luccas Claro (11 minutos) e Yago Felipe (47 minutos).

Renda e público: Jogo com portões fechados.



O zagueiro Luccas Claro vibra após marcar o gol de empate do Fluminense



Yago Felipe beija a bola após decretar a virada do Tricolor, ontem, no Maracanã

Jesus é crucificado pelos jornais portugueses

Imprensa lusa destaca a má fase do treinador no Benfica: ‘Não há liderança’

A situação de Jorge Jesus no Benfica está cada vez mais complicada. Após ser vice-campeão da Supertaça de Portugal para o rival Porto, os Encarnados tropeçaram novamente, desta vez pelo Campeonato Português, diante do Santa Clara. O Mister, ex-treinador do Flamengo campeão brasileiro e da Libertadores, virou alvo de duras críticas da torcida do Benfica e dos principais jornais portugueses.

‘A Bola’ traz em sua capa a manchete: “Pecados Capitais!”, com desatque para a estatística do “pior registo defensivo do Benfica no Campeonato Português nos últimos 14 anos e apenas 61% de vitórias em todas as partidas” e avaliações como “Não há liderança”, “Falta alma, intensidade, atitude, velocidade e agressividade”, “sente-se que não há compromisso como no Porto”, e por aí vai.

Já o jornal ‘Record’ afirma que “Acendeu a luz de alerta” e explica que “dirigentes exigem compromisso total a todos os jogadores”, “plantel reconhece que é preciso mais”, e também o pedido de Jesus por reforços.



Falta de liderança e de compromisso estão entre as críticas ao trabalho de Jesus no Benfica

Em comum, os jornais citam o clima ruim entre os jogadores e comissão técnica do Benfica, a falta de “garra” dos atletas, o desempenho abaixo do esperado em campo e o desgaste de liderança de Jorge Jesus.

A imprensa lusa também fez matérias sobre o jovem atacante John Kennedy, de 18 anos, é considerado uma das maiores promessas do Fluminense. Ele ainda não fez a sua estreia como profissional, mas, segundo os jornais de Portugal, desperta interesse de clubes do futebol do país. No entanto, a promessa está com o foco no Tricolor.

“Não fico por dentro desses assuntos. Estou focado no Fluminense. Tenho o sonho de me tornar jogador profissional no Fluminense. Nem tudo depende de mim, mas eu quero jogar pelo Fluminense primeiro para só depois ir para Europa”, afirmou em entrevista ao portal “globoesporte.com”.

O atacante marcou 15 gols em 28 jogos com a camisa da equipe sub-20 e do sub-23 do Fluminense no ano passado. De acordo com informações da imprensa portuguesa, o Benfica é um dos clubes interessados no jogador.

John Kennedy assinou em setembro de 2020 um novo vínculo com o Fluminense. A sua multa rescisória para clubes do exterior, agora, é de 40 milhões de euros (cerca de R\$ 254 milhões de reais na cotação atual); o contrato anterior era válido até abril de 2022.

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		SALDO								
CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP	
1º	São Paulo	56	28	16	8	4	49	26	23	66,7%
2º	Atlético-MG	49	27	15	4	8	46	34	12	60,5%
3º	Flamengo	49	27	14	7	6	47	37	10	60,5%
4º	Grêmio	48	27	12	12	3	37	23	14	59,3%
5º	Internacional	47	27	13	8	6	41	26	15	58,0%
6º	Palmeiras	44	26	12	8	6	37	25	12	56,4%
7º	Fluminense	43	28	12	7	9	39	32	7	51,2%
8º	Santos	39	27	10	9	8	38	35	3	48,1%
9º	Corinthians	39	27	10	9	8	30	30	0	48,1%
10º	Athletico-PR	37	28	11	4	13	26	28	-2	44,0%
11º	Ceará	36	27	9	9	9	38	37	1	44,4%
12º	Bragantino	34	28	8	10	10	35	33	2	40,5%
13º	Atlético-GO	34	27	8	10	9	25	32	-7	42,0%
14º	Sport	32	28	9	5	14	24	36	-12	38,1%
15º	Fortaleza	31	28	7	10	11	24	26	-2	36,9%
16º	Bahia	28	28	8	4	16	34	50	-16	33,3%
17º	Vasco	28	26	7	7	12	26	39	-13	35,9%
18º	Goiás	26	28	6	8	14	29	43	-14	31,0%
19º	Botafogo	23	28	4	11	13	25	41	-16	27,4%
20º	Coritiba	21	28	5	6	17	22	39	-17	25,0%

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO	LOCAL
28ª RODADA / ONTEM	
Botafogo 0 x 2 Athletico-PR	Nilton Santos
Grêmio 2 x 1 Bahia	Arena do Grêmio
Sport 1 x 0 Fortaleza	Ilha do Retiro
Coritiba 1 x 2 Goiás	Couto Pereira
Flamengo 1 x 2 Fluminense	Maracanã
Bragantino 4 x 2 São Paulo	Nabi Abi Chedid

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO	HORA	LOCAL
28ª RODADA / HOJE		
Ceará x Internacional	19h	Castelão
Atlético-GO x Vasco	21h	Antônio Accioly
28ª RODADA / 18/1		
Palmeiras x Corinthians	19h	Allianz Parque
28ª RODADA / 27/1		
Atlético-MG x Santos	19h15	Mineirão
29ª RODADA / SÁBADO		
Sport x Palmeiras	19h	Ilha do Retiro
Coritiba x Athletico-PR	19h	Couto Pereira
Fortaleza x Grêmio	21h	Castelão
29ª RODADA / DOMINGO		
Flamengo x Ceará	16h	Maracanã
São Paulo x Santos	16h	Morumbi
Internacional x Goiás	16h15	Beira-Rio
Atlético-GO x Bahia	18h15	Antônio Accioly
Vasco x Botafogo	20h30	São Januário
29ª RODADA / SEGUNDA-FEIRA		
Bragantino x Atlético-MG	20h	Nabi Abi Chedid
29ª RODADA / QUARTA-FEIRA		
Corinthians x Fluminense	21h30	Arena Neo Química

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



DANIEL CASTELO BRANCO



Flamengo foi campeão carioca em julho de 2020

CONFUSÃO À VISTA!?

O ano de 2021 será atípico por conta do calendário apertado no futebol brasileiro, decorrente da pandemia do coronavírus. No dia 24 de fevereiro, o Brasileirão termina, e o arbitral feito pela Ferj em 28 de dezembro definiu que, três dias depois, a fase classificatória, já com os quatro grandes do Rio, terá início. Os atletas, na teoria, não teriam descanso entre uma temporada e outra. Internamente, nos clubes, há um pensamento de dar pelo menos 10 dias de férias aos profissionais e começar a competição com garotos da base. Isso pode dar confusão. No arbitral, ficou decidido que os clubes que não atuarem com seus titulares sem motivo claro vão perder a cota de TV do Cariocão. No momento, nenhum veículo de comunicação assinou contrato com a Ferj para a transmissão da competição. Mas a medida visa não desvalorizar o campeonato sem os principais jogadores. O certo seria entrar em um acordo para os atletas respirarem nesses 10 dias, mas que isso pode dar o que falar, pode...

JOGOU A TOALHA

Após longa e difícil novela, mais uma no quesito renovação, o Fluminense desistiu de prorrogar o contrato de Marcos Paulo e vai tentar vender a joia até o fim da janela de transferências. O atacante não quer seguir no Tricolor e vê seu futuro na Europa. A Inter de Milão é um dos times interessados. Pelo menos, o Fluminense poderá ganhar um dinheiro importante para seguir equilibrando as contas...

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados

VITÓRIA ENORME DO PALMEIRAS

Ainda é difícil dimensionar o que o Palmeiras fez diante do River Plate. Estamos falando do time que foi a cinco semifinais de Libertadores nos últimos cinco anos. E o Porco, recheado de garotos, meteu 3 a 0, dando um grande passo para chegar à final da Libertadores 2020. Uma das maiores vitórias que um time brasileiro já teve na competição e que precisa ser valorizada. Aliás, parece que o Tite tem acertado, né? Que jogador é o tal do Gabriel Menino.

RAFAEL RIBEIRO / VASCO



UM NOVO CAMPEONATO

Desde que chegou ao Vasco novamente, Vanderlei Luxemburgo tem falado que os próximos 12 jogos do time no Brasileirão serão um campeonato à parte. E o primeiro jogo será contra o Atlético-GO, com o Gigante da Colina tendo a estreia do Pofexô, após pagar uma folha salarial aos jogadores. Incentivos para uma partida difícil contra o Dragão. Que o pontapé no "novo torneio" seja com vitória e a saída do Z-4!



Atlético-GO

Vasco



Luxa estreia com seis mudanças

Técnico aposta em Juninho e Pikachu no meio de campo, além de Talles, no ataque, para bater o Atlético-GO

Com seis mudanças no time titular, Vanderlei Luxemburgo reestrea no comando do Vasco em um confronto direto para tentar deixar a chamada zona da confusão do Campeonato Brasileiro. Em 17º lugar, com 28 pontos, o Cruzmaltino encara o Atlético-GO, hoje, às 21h, no Estádio Antônio Accioly, e, em caso de vitória, pode deixar o Z-4 e encostar no Dragão, 12º, com 34 pontos.

Ao repetir a escalação testada no treino de ontem, no CT do Almirante, Luxa promove seis alterações em relação à escalação usada na derrota por 3 a 0 para o Athletico-PR, em

Curitiba, que decretou a demissão do português Ricardo Sá Pinto. No início do campeonato 'particular' de 12 rodadas para o Vasco garantir a permanência na Série A, Ricardo Graça, Henrique, Bruno Gomes, Léo Gil, Yago Pikachu e Talles Magno serão as novidades contra o Atlético-GO.

Com as mudanças, Werley, Neto Borges, Andrey, Marcos Junior, Carlinhos e Vinícius deixam o time titular para serem opções no banco de reservas. Destaque na conquista da Copa do Brasil Sub-20 pelo Vasco, o meia-atacante Gabriel Pec é a novidade entre os relacionados



Campello revelou avanço nas tratativas com o Independiente para a prorrogação do contrato de Benítez até o fim de fevereiro

que embarcaram para Goiânia.

A poucos dias do fim do mandato, o presidente Alexandre Campello garantiu, ontem, parte do pagamento dos salários em atraso. O dirigente, que trabalha em parceria com a futura gestão de Jorge Salgado, eleito em dezembro, ainda revelou o avanço nas tratativas com o Independiente, da Argentina, para prorrogação do contrato de Benítez até fevereiro.

“Está próximo. A coisa não é muito simples, tem sempre uma interlocução. Estão exigindo pagamento pelo empréstimo. Está se discutindo forma e

valores”, disse Campello, ao ‘GE’.

Sobre salários, os jogadores receberão o mês de outubro (CLT e direito de imagem), além de duas parcelas do acordo de repactuação de vencimentos em atraso de 2020.

Em relação a Benítez, a diretoria tem pressa. O Vasco precisa chegar a um acordo com o Independiente até o dia 15 para poder utilizá-lo até o fim do Brasileiro. A vontade do camisa 10 em seguir na Colina tem pesado a favor do Vasco na negociação. Pela compra de 60% dos direitos do apoiador, o clube argentino pedia cerca de R\$ 24 milhões.

RAFAEL RIBEIRO/VASCO



FICHA TÉCNICA

ATLÉTICO-GO



Jean, Arnaldo, João Victor, Éder e Nicolas (Natanael); Marlon Freitas, Willian Maranhão e Chico; Wellington Rato, Zé Roberto e Gustavo Ferrareis.

Técnico: Marcelo Cabo

VASCO



Fernando Miguel, Léo Matos, Ricardo Graça, Leandro Castan e Henrique; Bruno Gomes, Léo Gil e Juninho; Yago Pikachu; Talles Magno e Cano.

Técnico: Vanderlei Luxemburgo.

Local: Estádio Antônio Accioly.

Árbitro: Sávio Pereria Sampaio (DF).

Horário: 21h



Luxa, entre os preparadores físicos Daniel Félix e Antônio Mello (coordenador): dia de reestrea